

OFICINA SOBRE PROTOZOÁRIOS E ALGAS COM O ENSINO MÉDIO NO CURSO INTEGRADO DE AGROPECUÁRIA

Andréia da Cruz Rodrigues¹

Tamires Franco Conti²

Caroline de Oliveira Pilar³

Simone Medianeira Franzin⁴

Resumo:

Na atualidade do ensino vários métodos têm sido repensados, há uma grande necessidade de atividades em sala de aula capazes de prender a atenção do alunado, bem como tornar prazeroso o ato de aprender ou organizar uma determinada informação. A atividade realizada com a turma de Ensino Médio Integrado ao Técnico de Agropecuária do IFFar, Campus São Vicente do Sul, procurou levar ao conhecimento dos estudantes uma maneira nova e diferente de lhes auxiliar nos conteúdos vistos em aulas, tornando lúdico o processo de ensino-aprendizagem. A ação foi dividida em três etapas, a primeira foi realizada dentro da sala de aula, em que foram expostos os conceitos básicos de algas e protozoários, também foi exposto o roteiro da oficina, deixando os alunos a par do que fariam. A segunda etapa foi à coleta de água de diferentes pontos do Campus, os indivíduos foram instruídos para que realizassem as coletas das amostras de forma correta. A terceira etapa foi à análise no laboratório de microscopia das coletas feitas, momento que os alunos puderam resgatar conhecimentos sobre as habilidades com as ferramentas laboratoriais. Como resultado esperado, as coletas estavam ricas de exemplares de algas e protozoários, a diversidade desses microrganismos variou de local para local que a água foi retirada, bem como a maneira que foi coletada. Os discentes conseguiram visualizar de forma prática os conteúdos conhecidos na teoria, além de explorar os recursos que o laboratório dispunha, retirando a errônea ideia de que não podem frequentar regularmente este local, também foi despertado o interesse e curiosidade desses educandos, uma vez que eles foram agentes ativos do seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, microscopia, docência

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**OFICINA SOBRE PROTOZOÁRIOS E ALGAS COM O ENSINO MÉDIO NO CURSO
INTEGRADO DE AGROPECUÁRIA**

¹ Aluno de graduação. andreiacruz2612@gmail.com. Autor principal

² Iniciação Científica. tamires.francoconti@gmail.com. Co-autor

³ Iniciação Científica. carolineopilar@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. simone.franzin@iffarroupilha.edu.br. Orientador

OFICINA SOBRE PROTOZOÁRIOS E ALGAS COM O ENSINO MÉDIO NO CURSO INTEGRADO DE AGROPECUÁRIA

RESUMO

Na atualidade do ensino vários métodos têm sido repensados, há uma grande necessidade de atividades em sala de aula capazes de prender a atenção do alunado, bem como tornar prazeroso o ato de aprender ou organizar uma determinada informação. A atividade realizada com a turma de Ensino Médio Integrado ao Técnico de Agropecuária do IFFar, Campus São Vicente do Sul, procurou levar ao conhecimento dos estudantes uma maneira nova e diferente de lhes auxiliar nos conteúdos vistos em aulas, tornando lúdico o processo de ensino-aprendizagem. A ação foi dividida em três etapas, a primeira foi realizada dentro da sala de aula, em que foram expostos os conceitos básicos de algas e protozoários, também foi exposto o roteiro da oficina, deixando os alunos a par do que fariam. A segunda etapa foi à coleta de água de diferentes pontos do Campus, os indivíduos foram instruídos para que realizassem as coletas das amostras de forma correta. A terceira etapa foi à análise no laboratório de microscopia das coletas feitas, momento que os alunos puderam resgatar conhecimentos sobre as habilidades com as ferramentas laboratoriais. Como resultado esperado, as coletas estavam ricas de exemplares de algas e protozoários, a diversidade desses microrganismos variou de local para local que a água foi retirada, bem como a maneira que foi coletada. Os discentes conseguiram visualizar de forma prática os conteúdos conhecidos na teoria, além de explorar os recursos que o laboratório dispunha, retirando a errônea ideia de que não podem frequentar regularmente este local, também foi despertado o interesse e curiosidade desses educandos, uma vez que eles foram agentes ativos do seu processo de aprendizagem.